

AUTOCASTRAÇÃO (CONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocastração* é o ato ou operação de a pessoa castrar a si mesma de algum modo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *castração* vem do idioma Latim, *castratio*, “castração”. Surgiu em 1813.

Sinonimologia: 1. Enfraquecimento pessoal. 2. Perda pessoal. 3. Autotomia. 4. Autocorrupção. 5. Hipotrofia. 6. Autassédio.

Neologia. Os 3 vocábulos *autocastração*, *miniautocastração* e *maxiautocastração* são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonimologia: 1. Antropolatria. 2. Autolatria. 3. Autopotencialização. 4. Autestima. 5. Autopreservação. 6. Heterocastração; heterotomia. 7. Hipertrofia.

Analogismo. A condição análoga à autocastração é a *autotomia*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à somaticidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconsciencialidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade.

Fatologia: a autocastração; a abstinência sexual; o absurdo cosmoético; as ameaças ao soma; a antibiologia humana; a mutilação; a anormalidade; a Antifisiologia; a assimilação simpática (assim); a atitude antissomática; o autengano; a auteutanásia; a autofagia; a autoflagelação; o autoódio; as autotraições; a circuncisão; a deferentectomia (vasectomia); o eunuquismo; a infibulação; os estigmas somáticos; as inadequações; os incompletismos.

Parafatologia: a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio funil do renascimento-fole do soma*.

Trinomiologia: o *trinômio ressonoma-anticons-adcons*.

Antagonismologia: o *antagonismo aquisição / perda*; o *antagonismo Curso Intermissivo / porão consciencial*.

Paradoxologia: os paradoxos em geral.

Fobiologia: a somatofobia.

Holotecologia: a somatoteca; a sexoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapia; a Parapatologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressonmada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o antepassado de si mesmo; o eunuco.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a antepassada de si mesma; a infibulada.

Hominologia: o *Homo sapiens eunuchus*. Segundo a *Evoluciologia*, a autocastração na maioria das vezes é manifestação do *Homo sapiens debilis* decaindo da condição de *Homo sapiens major* para a condição de *Homo sapiens minor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautocastração* = a realização cirúrgica da deferentectomia ou vasectomia do Homem; *maxiautocastração* = a realização cirúrgica da histerectomia da Mulher.

Culturologia: os megaidiotismos culturais.

Ambiguidade. A autocastração é ambígua quanto à lucidez da consciex, podendo se apresentar de 2 modos:

1. **Consciente:** ou voluntária.
2. **Inconsciente:** ou impressentida.

Surpreendência. O cúmulo da autocastração era o costume bárbaro, europeu, vigente até há pouco tempo, dos *castrati* ou os cantores sexualmente castrados, quando meninos, para conservar a amplitude de soprano ou contralto da voz.

Hipóteses. Eis 2 hipóteses para as pesquisas da autocastração:

1. **Sábio-idiota.** O sábio-idiota é consciex malcastrada quanto às modalidades de inteligências no conflito Paragenética / Genética, durante o processo da ressonância?
2. **Dedos.** O portador de dedos extranumerários é consciex malcastrada quanto à própria Paragenética durante o processo genético?

Taxologia. No campo da *Conscienciometrologia*, há duas categorias básicas de autocastração:

1. **Superavitária.** A autocastração superavitária, cosmoética, evolutiva, policármica, racional, por exemplo, a autabnegação ou a renúncia cosmoética.
2. **Deficitária.** A autocastração deficitária, patológica, anticosmoética, irracional, por exemplo, a autotomia do pênis.

Restringimento. Com base na *Conviviologia*, a perda da liberdade individual, ou o *restringimento intrafísico* da ressonância para a consciex, quando lúcida, é autocastração, por seguir valores e padrões não legitimamente próprios ou pessoais, na condição de ser consciente de natureza multidimensional, leve, livre e volitativo, contudo com a obrigação de conviver e até depender de seres vegetais e subumanos.

Invalidez. Como esclarece a *Experimentologia*, a visão de conjunto, ou a cosmovisão, permite ao interessado, homem ou mulher, constatar ser as autocastrações, de múltiplas naturezas, tão somente condições de *invalidez temporária para a consciência*, ao modo destas 4, dispostas na ordem alfabética:

1. **Comunicativa:** a volitação.
2. **Intelectiva:** as múltiplas inteligências.
3. **Mentalsomática:** os anticons.
4. **Mnemossomática:** as múltiplas memórias.

Anticons. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, a perda dos *cons* (anticons), as unidades de lucidez da consciex, enquanto perdura a vida intrafísica, é autocastração ou *heterocastração compulsória* atingindo a todas as consciex pré-serenonas.

Autoconfinamento. Em função da *Holorressomatologia*, qualquer depreciação ou supressão de parte das autopotencialidades, por exemplo, a vivência do autoconfinamento (autismo), é autocastração por significar óbvio *restringimento extra* da personalidade, imposto pela própria conscin, ao funil do restringimento natural da ressonância, impedindo maior produtividade e eficiência.

Inteligências. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a perda do emprego de várias modalidades de inteligência por parte da consciex, após o choque da ressonância, é autocastração ou *heterocastração imposta* a todas as conscins pré-serenonas.

Holomemoriologia. Considerando a *Mnemossomatologia*, a perda temporária da *holomemória* é autocastração ou *heterocastração natural* para as conscins pré-serenonas.

Autopensenologia. Pelos conceitos da *Pensenologia*, a autocastração na maioria dos casos deriva de 3 categorias de pensenes afins, aqui listados na ordem alfabética:

1. **Hipopensene:** a ideia fetal ou hipotrofiada acarretando perda progressiva de valor.
2. **Nosopensene:** o pensamento doentio sob a perspectiva restringida no rumo da infra-dotação.
3. **Subpensene:** a resolução infeliz gerada pelo subcérebro abdominal.

Castidade. À vista da *Sexossomatologia*, a *castidade* é modalidade *light* da autocastração.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autocastração, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
3. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
6. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
7. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

O PIERCING IMPLANTADO NA LÍNGUA DA JOVEM É CASTRAÇÃO DA COMUNICABILIDADE, ATRAVÉS DO TRAVAMENTO DO LARINGOCHACRA, ALÉM DO PROBLEMA ANTIFISIOLOGICO DA MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO.

Questionologia. Você já praticou algum tipo de autocastração? Intencionalmente ou sem intenção?

Bibliografia Específica:

1. **O Globo;** Redação; *Hijras, a Seita dos Castrados* (Culto, Aids); Jornal; Diário; Rio de Janeiro, RJ; 10.06.89; página 20.
2. **Super Interessante;** Redação; *Castração vigorou Até o Século Passado* (Eunucos); Revista; Mensário; Ano 13; N. 10; Seção: *Superintrigante*; 1 ilus.; São Paulo, SP; Outubro, 1999; página 22.
3. **Vieira,** Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo –

Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 39, 127, 142, 215, 357 e 650.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 428, 484, 525, 656, 762, 850 e 1.076.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 390 e 1.006.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 430 e 461.